

# CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS CROMÓFOBO, VARIANTE MICROCÍSTICA PIGMENTADA – RELATO DE CASO

## INTRODUÇÃO

O carcinoma de células renais cromóforo (CCRC) é um subtipo distinto de carcinoma de células renais e corresponde a cerca de 5% dos tumores epiteliais renais. A variante microcística pigmentada do CCRC foi descrita inicialmente em 1998, com 21 casos relatados na literatura mundial, com idade média de diagnóstico de 66,5 anos. É caracterizado por células com morfologia cromófoa com arranjo arquitetural microcístico, em ninhos e trabéculas, associado com denso depósito de pigmento acastanhado, intracelular e predominantemente extracelular (sugestivo de lipocromo); também são comuns áreas de calcificação. Além da morfologia celular, esta variante mostra as mesmas alterações genéticas associadas ao CCRC convencional, porém tem evolução relativamente benigna, sem metástases à distância ou transformação sarcomatóide.

## RELATO DO CASO

Paciente feminina, com 68 anos e tumoração renal. Macroscopicamente, a lesão era bem delimitada, medindo 3,0 x 2,5 cm, localizada no terço médio do rim direito, de coloração pardo-amarelada com áreas enegrecidas e consistência ora macia, ora elástica. O tumor não atingia a pelve renal e abaulava a cápsula; estruturas do hilo sem alterações macroscópicas. O exame histopatológico evidenciou neoplasia constituída por células acidófilas dispostas em microcistos, ninhos e trabéculas, com áreas de deposição de pigmento acastanhado predominantemente extracelular, formando grandes agregados. O estudo imuno-histoquímico mostrou positividade com os anticorpos anti citoqueratinas (CK) coquetel AE1/AE3 (difusa), EMA (difusa), CK7 (multifocal), CD10 (multifocal) e caderina E (multifocal) e negatividade para vimentina, CK 34BE12, CD117 e HMB45, confirmando o diagnóstico de CCRC variante microcística pigmentada.

## CONCLUSÃO

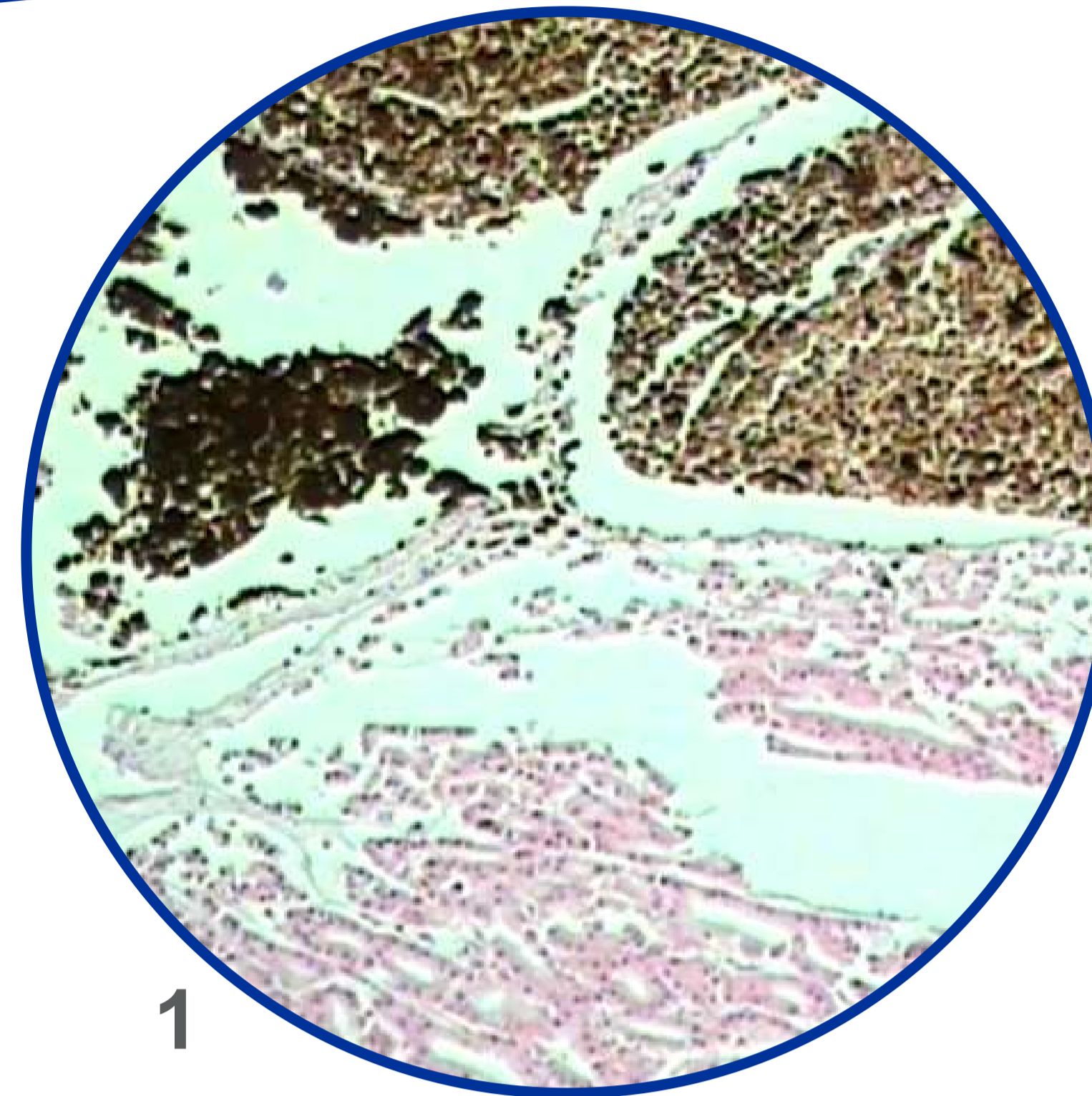
O reconhecimento da variante microcística pigmentada do carcinoma de células renais cromóforo é importante por seu comportamento biológico relativamente benigno, portanto, apresentando melhor prognóstico que outros tipos de carcinomas de células renais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

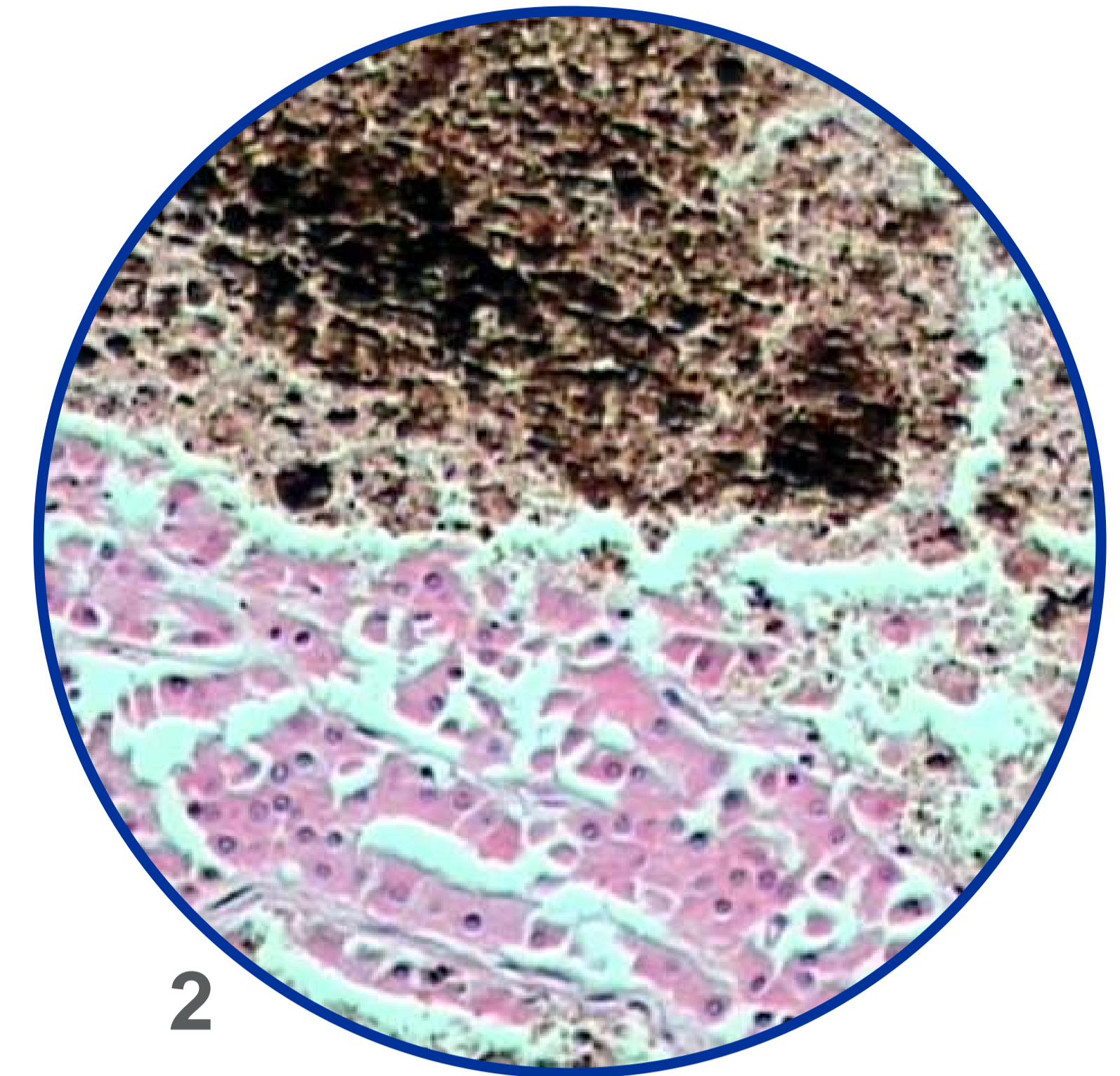
Chromophobe renal cell carcinoma with microcystic and adenomatous arrangement and pigmentation - a diagnostic pitfall. Morphological, immunohistochemical, ultrastructural and molecular genetic report of 20 cases. Michal M et al. *Virchows Arch.* 2005;446(4):383-93.

Pigmented microcystic chromophobe cell carcinoma: a unique variant of renal cell carcinoma. Michal M et al. *Ann Diagn Pathol.* 1998;2(3):149-53.

Pigmented microcystic chromophobe cell carcinoma: a unique variant of renal cell carcinoma. Dundr P et al. *Pathol Res Pract.* 2007;203(8):593-7.

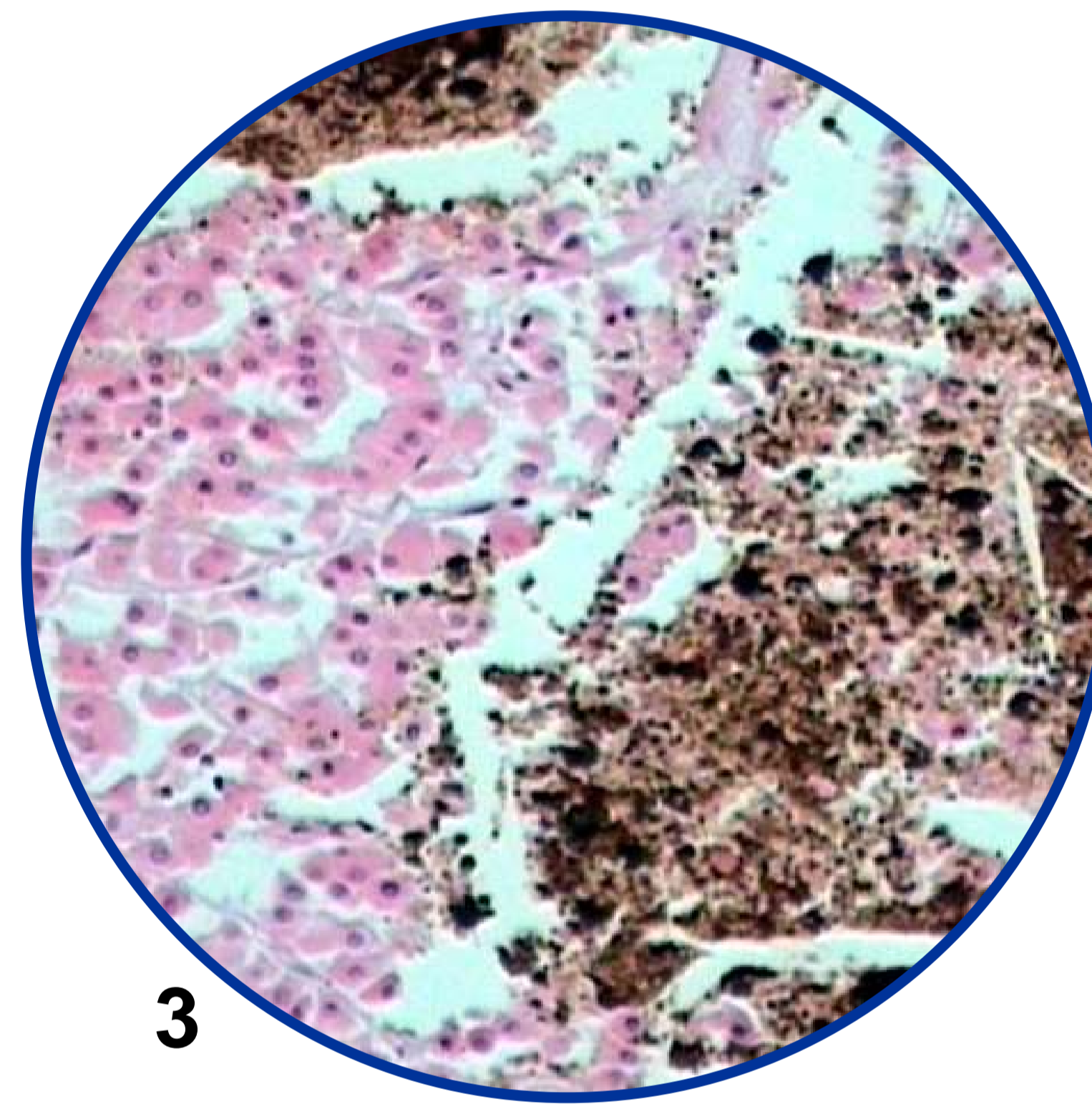


1

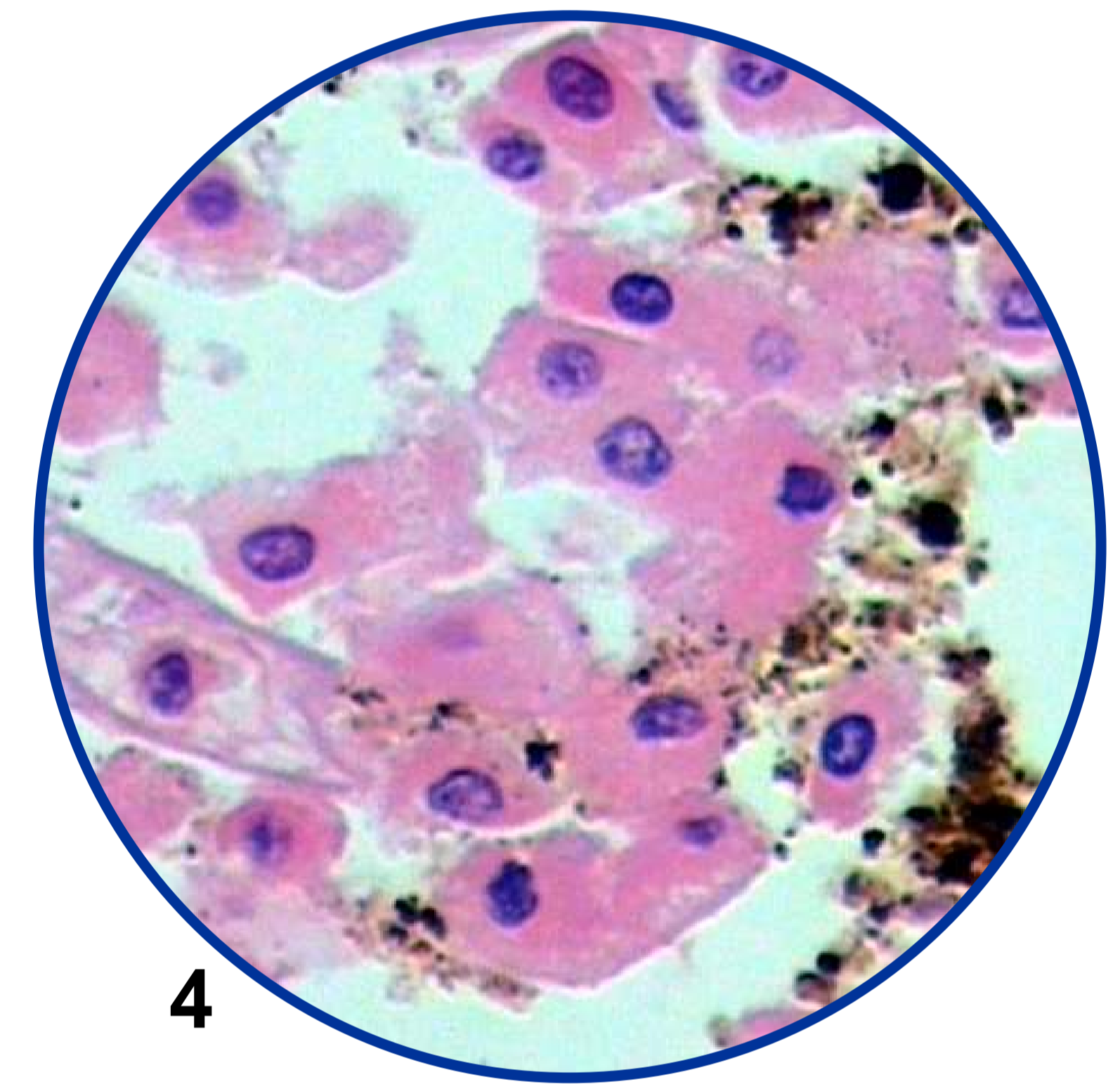


2

Figuras 1 e 2 - neoplasia constituída por células acidófilas dispostas em microcistos, ninhos e trabéculas, com áreas de deposição de pigmento acastanhado predominantemente extracelular, formando grandes agregados; HE, 4 e 10x.

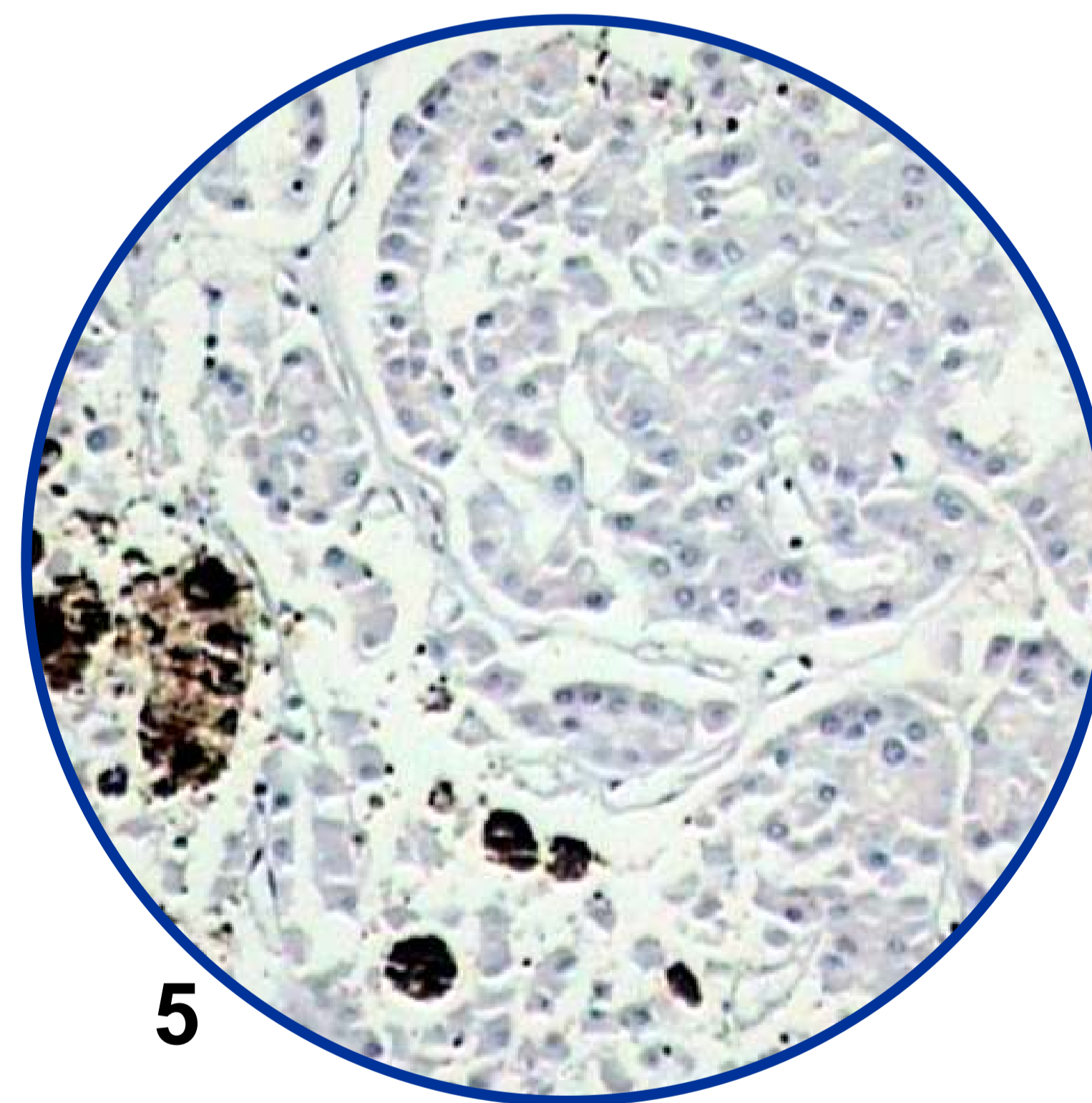


3



4

Figuras 3 e 4 - detalhe das células neoplásicas e pigmento acastanhado predominantemente extracelular; HE, 10 e 40x.

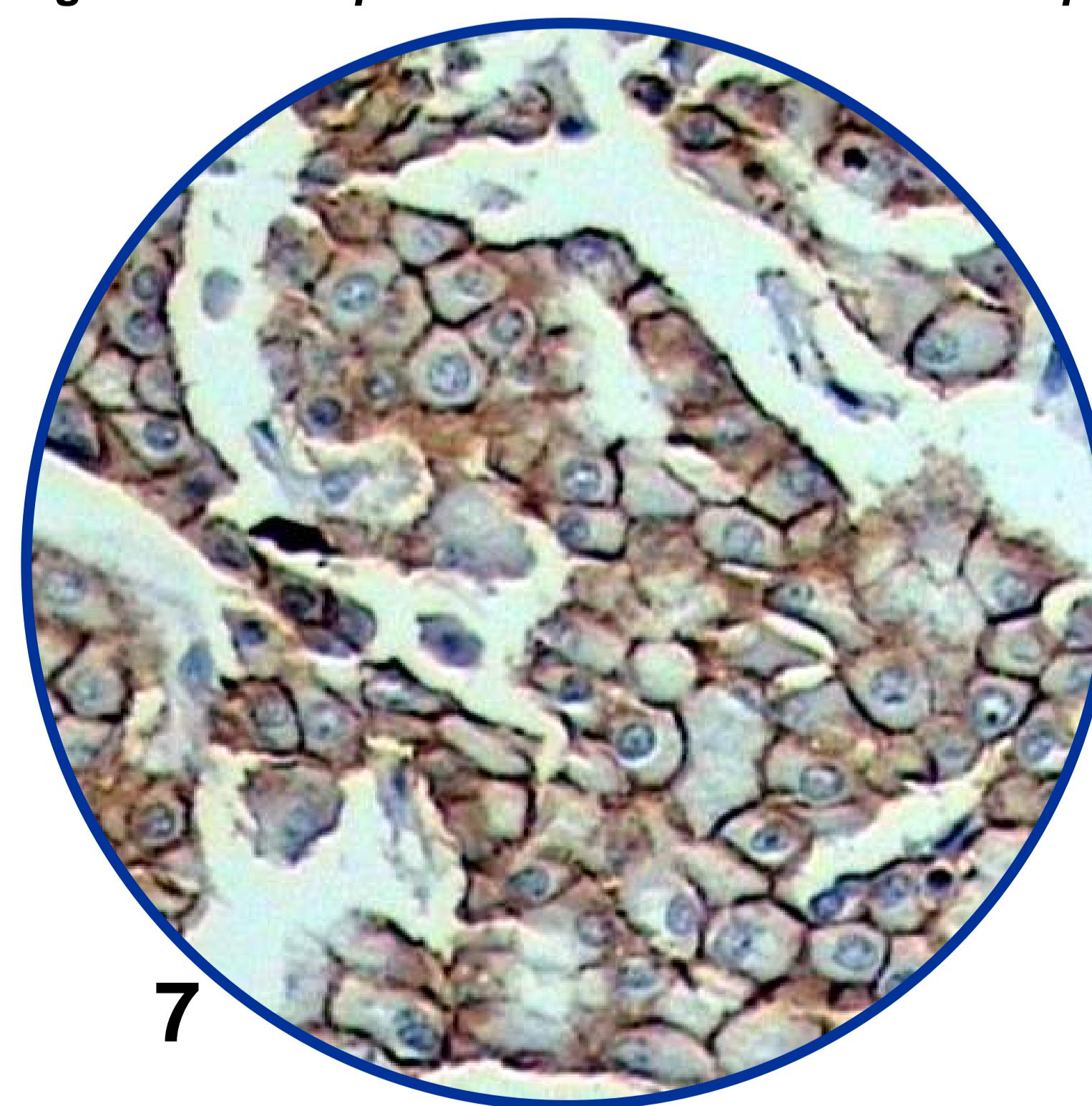


5



6

Figura 5 - Células neoplásicas com imunonegatividade com o anticorpo anti vimentina, notar depósito de pigmento acastanhado; IHQ, 20x.  
Figura 6 - Imunopositividade difusa com o anticorpo anti EMA; IHQ, 20x.



7



8

Figura 7 - Células neoplásicas com imunopositividade com o anticorpo anti caderina E; IHQ, 20x.  
Figura 8 - Células neoplásicas com imunopositividade focal com o anticorpo anti CD10; IHQ, 20x.